AÇÃO PASTORAL: 13 a 19 de Outubro de 2025			
JUBILEU 2025 ESPERANÇA	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 13 – 10 – 2025		Missa – 20h Procissão Velas	Oração Rosa Mística – 15h
Terça-feira 14 – 10 – 2025			
Quarta-feira 15 – 10 – 2025		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 16 – 10 – 2025	Cartório – 18h Missa – 19h	15h Missa Santa Casa	Adoração e confissões – 17h
Sexta-feira 17 – 10 – 2025		Cartório – 17:30 Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 18 – 10 – 2025	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
DOMINGO XXIX Tempo Comum 19 – 10 – 2025	**Missa – 11h**	**Missa – 9:30**	**S. Pedro – 16h Cr Rei – 8h**

PUBLICAÇÕES GERAIS

Festa de Cristo Rei, próximo fim de semana: sexta Procissão das Velas pelas 19:30, Sábado Missa às 19:30 e Domingo Missa às 15h. Haverá animação

- A Casa do Povo da Calheta e o seu Polo de Emprego, irão iniciar um Curso de Iniciação à Língua Inglesa
- Este Domingo é dia de eleições, as autárquicas

Procissão das Velas, dia 13 em São Francisco pelas 20h

Paróquia do Atouguia

- ✓ A Nossa Procissão das Velas será dia 24/10 no Lombo do Doutor
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Estamos a reparar a caleira da parte de trás da Igreja. Estava a infiltrar muita água para as salas de catequese
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ 13 de Outubro iniciamos a nossa devoção à Senhora das Preces com a celebração da Procissão das Velas
- ✓
- ✓

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

Formar Cristãos Leigos para a Missão na Igreja e no Mundo

"Somos chamados a criar novos sinais de Esperança"
Papa Leão XIV

JUBILEU 2025 PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Telefone: 291 824 510 / 291 823 720 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355
Ficha Técnica: Director: O Pároco | Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.
www.paroquiasdacalheta.com | www.facebook.com/ParoquiasdaCalheta

Nº 759 – Série III – 12 de Outubro de 2025

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

Sem a Gratidão, não se vive a Fé

PALAVRA DO PÁROCO

Caríssimos, no Domingo passado, refletimos sobre o dom da Fé, sobre a nossa relação com Deus. «Senhor, aumenta a nossa fé» escutamos. Neste Domingo, Jesus quer continuar a nos mostrar a pureza da Fé, o sentido deste dom. Não podemos falar em fé cristã se não cultivarmos as mais nobres virtudes. Não podemos afirmar que temos fé em Jesus Cristo se nos faltarem as virtudes da gratidão, da honestidade, da Verdade, da mansidão e por aí adiante. A Palavra deste domingo mostra-nos duas figuras; o sírio Naamã e o samaritano cujo nome nem conhecemos. Dois homens que não são judeus, não conhecem a fé de Israel, não conhecem o Deus de Jesus Cristo, mas dois homens que foram tocados por Deus, que sentiram a cura e que mostraram gratidão e alegria. A nossa condição de cristãos não pode de maneira nenhuma ficar só pelas liturgias, preceitos e papéis, estes são fundamentais para o caminho a fazer com Jesus Cristo, mas o essencial é a nossa santificação. E esta acontece com o cultivo do que há de mais belo na nossa condição humana, a capacidade de Amar. Vimos como estes dois não crentes sentiram amor e gratidão, como agradaram a Deus e como o samaritano chamou a atenção de Jesus pelo seu ato de gratidão. Que aprendamos a ser gratos pelos pequenos milagres que todos os dias acontecem na nossa vida. Votos de feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 19 outubro de 2025
DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

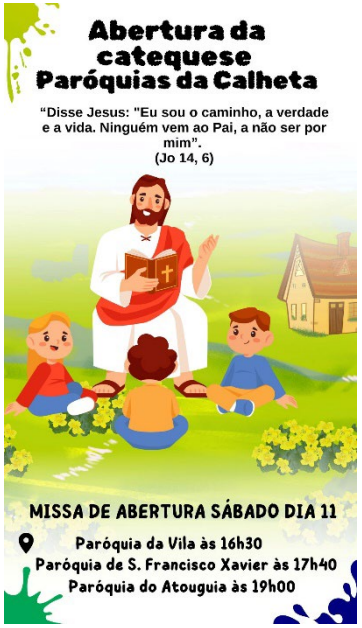
Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

Palavra da salvação.

ACONTECE NA DIOCESE:

✞ Missa de Abertura da catequese – Paróquias da Calheta sábado 11 outubro.



✞ 18-19 outubro- No Centro de congressos da Madeira, a Campanha Art&sal apresenta o Musical *"DA RUA AO CORAÇÂO"* (Bilhetes à venda: Casino; Tabacaria do jardim; secretaria dos Salesianos)

FESTAS LITÚRGICAS – NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

As origens do santo Rosário remontam ao ano 1212, quando São Domingos de Gusmão, durante sua permanência em Toulouse, viu a Virgem Maria, que lhe entregou o Rosário, como resposta a uma de suas orações, para saber como combater a heresia albigense. A vitória alcançada levou-o a ver na oração do Rosário o instrumento para encontrar refúgio e conforto, força e confiança para enfrentar e superar as dificuldades da vida, encontrando no terço o "escudo" para vencer as heresias. A "entrega" do rosário pela Virgem Maria e a sua simplicidade contribuíram para a difusão desta prática de piedade entre o povo, reconhecida pelo Papa Francisco como "mística do povo". À luz desta experiência, portanto, podemos entender o que aconteceu em 1571. Os muçulmanos faziam pressão nas fronteiras da Europa. Então, foi formada uma Santa Liga para impedir seu avanço. Pio V, Dominicano e muito devoto de Nossa Senhora, abençoou a bandeira de guerra, com o símbolo do Crucifixo entre os Apóstolos Pedro e Paulo e, no alto, o lema de Constantino ***"In hoc signo vinces".*** Este símbolo, além da imagem de Nossa Senhora, com a inscrição ***"S. Maria succurre miseris",*** foi o único que sobressaía no destacamento da Santa Liga. Ao mesmo tempo, o Papa pediu a todos os cristãos para participar da batalha mediante a oração do santo Rosário. Assim, o dia 7 de outubro de 1571 foi um triunfo. Todos estavam cientes de que a vitória foi obtida por intervenção divina. Em 1572, Pio V instituiu a festa de Santa Maria da Vitória, transformada pelo seu sucessor, Gregório XIII, na festa de "Nossa Senhora do Rosário". Nesta esteira, foram reconhecidas outras vitórias, como a de 1683, em Viena: graças à intervenção do Beato Marco de Aviano, também por intervenção divina e confiança na Virgem Maria, foi detido o avanço dos muçulmanos; como em 1687, quando o povo de Veneza suplicou à Virgem Maria para deter a peste: ao vencer a epidemia, por ex-voto, foi construída a basílica de Nossa Senhora da Saúde, comemorada em 21 de novembro. Os cristãos veem, hoje, no Rosário, um instrumento dado pela Virgem para contemplar Jesus e, ao meditar sobre a sua vida, amá-Lo e segui-Lo. É interessante notar que, em várias aparições, a Virgem Maria sempre propõe a reza do terço: em Lourdes, Fátima... recomendando, com insistência, a sua oração diária, para superar as divisões, discórdias, inquietação dos corações, entre as familiares e os povos. Hoje, o Santuário mais famoso do mundo, dedicado a Nossa Senhora do Rosário, é o de Pompeia (festejado em 8 de maio), fundado pelo Beato Bartolo Longo, em meados do século XIX. ***(https://www.vaticannews.va/)***

"ex urbe ad toti orbe"

✞ Cidade do Vaticano, 04 out 2025 (Ecclesia) – O Papa Leão XIV assinou a sua primeira Exortação Apostólica, intitulada 'Dilexi te', em português 'Eu te amei', sábado, dia 4 de outubro, quando a Igreja Católica celebrou a festa de São Francisco de Assis.
Em termos de conteúdo, «Dilexi te» trata do amor pelos pobres", acrescenta o portal de notícias do Vaticano. As exortações apostólicas, são documentos Papais aos quais é atribuída uma importância especial, destinam-se principalmente às pessoas dentro da Igreja, ao contrário das encíclicas, o grau máximo das cartas pontifícias, tem um âmbito universal.